



#### PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS-FEDERAL Nº 0733/2022

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2022.

Processo n°	5007071-67.2022.4.02.5120,		
ajuizado por			
neste	e ato	representada	por
		1.	

O presente parecer visa atender à solicitação de informações técnicas da **2ª Vara Federal de Nova Iguaçu**, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, quanto ao medicamento **Vosoritida** (Voxzogo<sup>®</sup>).

#### I – RELATÓRIO

- 1. Para a elaboração deste Parecer Técnico foram considerados os documentos médicos mais recentes acostados aos autos e suficientes para análise do pleito e quadro clínico.
- 2. De acordo com o documento médico do Instituto Fernandes Figueira (Evento 1, LAUDO8,9,10- Página 1), datados de 01 de julho de 2022 e emitidos pelo médico a Autora, 2 anos apresenta síndrome malformativa associada ao nanismo tipo acondroplasia, confirmada por estudo radiológico e estudo molecular revelando presenca da mutação G380R no gene FGFR3. Foi participado que a Autora apresenta idade óssea em torno de 01 ano e 6 meses. Suas medidas antropométricas compreendem: peso 11,8kg, 70cm de altura, sentado 53cm, braço 7 cm, antebraço 8 cm, perna 25cm, fêmur 12cm, tíbia 10cm envergadura 64cm e PC 56,5 cm. Apresenta baixa estatura extrema para sua idade, grande desproporção dos membros, tanto superiores como inferiores, macrocefalia, fronte saliente; terço médio da face hipoplásico, mordedura anormal, importante hipermobilidade, sem genu varum, alcance e acessibilidade muito prejudicados, lordose com horizontalização do sacro, acromicria das mãos. Em julho de 2021 apresentou grave complicação de estenose do foramen magno tendo feito a descompressão da coluna cervical de forma bem sucedida. A doença da Autora é geneticamente determinada, tendo como consequência complicações clínicas futuras reconhecidas com grave impacto à sua qualidade de vida. Desse modo, foi prescrito tratamento com Vosoritida 0,56 (Voxzogo®). Espera-se com o uso do referido medicamento o aumento endocondral dos ossos longos, modificação da ossificação endocrondal dos ossos da face com melhora das complicações associadas ao sono, melhora da ossificação e posicionamento dos ossos da base do crânio, redução das otites médias frequentes com eliminação de depósitos ceróides, diminuição da lordose da coluna vertebral com redução da estenose do canal medular lombo-sacro, diminuição das dores crônicas, redução da grande desproporção dos membros, melhora do desenvolvimento psicomotor, entre outros. Foi citada a Classificação Internacional de Doenças (CID-10): Q87.1 – Síndromes com malformações congênitas associadas predominantemente com nanismo.



\* NatJus





Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

## II – ANÁLISE DA

### **LEGISLAÇÃO**

- 1. A Política Nacional de Medicamentos e a Política Nacional de Assistência Farmacêutica estão dispostas, respectivamente, na Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 e na Resolução nº 338/CNS/MS, de 6 de maio de 2004.
- 2. A Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, dispõe, também, sobre a organização da assistência farmacêutica em três componentes: Básico, Estratégico e Especializado. E, define as normas para o financiamento dos componentes estratégico e especializado da assistência farmacêutica.
- 3. A Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, estabelece, inclusive, as normas de financiamento e de execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.
- 4. A Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, institui o Programa Previne Brasil, que estabelece o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
- 5. A Deliberação CIB-RJ nº 1.589, de 09 de fevereiro de 2012 relaciona os medicamentos disponíveis no âmbito do Estado do Rio de Janeiro e/ou Municípios definindo a Relação Estadual dos Medicamentos Essenciais (REME-RJ).
- 6. A Deliberação CIB-RJ nº 5.743 de 14 de março de 2019 dispõe sobre as normas de execução e financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito do SUS no Estado do Rio de Janeiro e, em seu artigo 4º, estabelece o Elenco Mínimo Obrigatório de Medicamentos Essenciais do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no Estado do Rio de Janeiro.
- 7. A Deliberação CIB-RJ nº 6.059 de 09 de janeiro de 2020 atualiza a Deliberação CIB nº 5.743 de 14 de março de 2019, no que tange aos repasses de recursos da União destinados ao Componente Básico da Assistência farmacêutica.
- 8. No tocante ao Município de Queimados, em consonância com as legislações supramencionadas, esse definiu o seu elenco de medicamentos, a saber, Relação Municipal de Medicamentos Essenciais REMUME-QUEIMADOS-RJ, publicada pela Resolução nº 004/SEMUS/2012, de 25 de maio de 2012
- 9. A Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo XXXVIII, institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras e as Diretrizes para a Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no SUS. Para efeito deste Anexo, considera-se doença rara aquela que afeta até 65 pessoas em cada 100.000 indivíduos, ou seja, 1,3 pessoas para cada 2.000 indivíduos.

# DO QUADRO CLÍNICO

1. O crescimento dos ossos é determinado por vários fatores que vão desde a herança genética às alterações na produção hormonal. O crescimento se dá até o <u>fechamento das cartilagens ósseas</u>. O fechamento das cartilagens ósseas (**epífises**), ocorre no final da puberdade, em geral, entre 15 e 20 anos de idade. A **acondroplasia** é a forma mais comum de displasia esquelética em humanos. É uma doença genética autossômica dominante causada por mutações









Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

genéticas, e apesar da incidência ao nascimento ser incerta estima-se que a ocorrência seja de 01 em cada 10.000 e 01 em 30.000 nascimentos, e acomete cerca de 250.000 pessoas em todo o mundo. Clinicamente a acondroplasia é caracterizada pelo tronco longo e estreito, os membros são curtos, principalmente na região proximal (rizomélico), a cabeça é grande com protuberância frontal e a porção medial da face é hipoplásica. Observa-se hiperextensão das articulações, principalmente de joelho e mãos, que também são curtas e apresentam os dedos largos. Na infância é comum a criança apresentar uma hipotonia leve a moderada, em muitos casos a hipotonia é secundária à compressão da medula espinhal na região cervical, que contribui para o atraso do desenvolvimento motor. O estreitamento do forame magno e a estenose espinhal são relativamente comuns e frequentemente requerem correções neurocirúrgicas<sup>1</sup>.

#### **DO PLEITO**

1. Vosoritida (Voxzogo®) é um peptídeo natriurético tipo C (CNP) modificado, <u>indicado para o</u> tratamento da acondroplasia em pacientes com idade igual ou superior a 2 anos, cujas epífises não estão fechadas. O diagnóstico de acondroplasia deve ser confirmado por testes genéticos apropriados<sup>2</sup>.

### III – CONCLUSÃO

- 1. Trata-se de Autora, 2 anos, com diagnóstico de acondroplasia confirmada por exame genético, apresentando solicitação médica para tratamento com o medicamento\_Vosoritida (Voxzogo<sup>®</sup>).
- 2. Nos documentos médicos acostados aos autos, foi mencionado que a Autora tem idade óssea entre 01 ano e 6 meses, caracterizando o não fechamento de suas epífises (caso da Autora)<sup>3</sup>.
- 3. Isso posto, considerando o quadro descrito para a Autora, bem como as características que atestam o não fechamento de suas epífises, informa-se que o medicamento Vosoritida (Voxzogo<sup>®</sup>) **possui indicação**<sup>2</sup> para o caso em tela.
- 4. No que tange à disponibilização do medicamento no âmbito do Sistema Único de Saúde -SUS, destaca-se que a Vosoritida (Voxzogo®) não integra nenhuma lista oficial de medicamentos (Componentes Básico, Estratégico e Especializado) para dispensação, no âmbito do Município de Queimados e do Estado do Rio de Janeiro.
- 5. Em continuidade, informa-se que até o presente momento, a Vosoritida (Voxzogo®) não foi avaliada pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC, para o tratamento da **acondroplasia**<sup>4</sup>.

SILVA, A. C. C.S. & ADAN, L. F. F. Crescimento em meninos e meninas com puberdade precoce. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. 2003, v. 47, n. 4, pp. 422-431. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/abem/a/PYTr7Lv9XgL8mmp6RTPTQRv/?lang=pt#ModalArticles">https://www.scielo.br/j/abem/a/PYTr7Lv9XgL8mmp6RTPTQRv/?lang=pt#ModalArticles</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.



<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Diagnóstico no SUS e primeiros cuidados numa perspectiva multiprofissional. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/crianca-e-adolescente/acoes-e-adoles programas/DIAGNSTICONOSUSEPRIMEIROSCUIDADOSNUMAPERSPECTIVAMULTIPROFISSIONAL.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Informações sobre o medicamento Vosoritida (Voxzogo®) por BioMarin International Limited. Disponível em: <a href="https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/voxzogo-epar-product-information\_pt.pdf">https://www.ema.europa.eu/en/documents/product-information/voxzogo-epar-product-information\_pt.pdf</a>. Acesso em: 26

### Secretaria de



Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

- 6. Acrescenta-se que a acondroplasia é uma doença genética rara. Nesse sentido, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprovando as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito\_do SUS e instituiu incentivos financeiros de custeio. Ficou estabelecido que a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras<sup>5</sup> tem como objetivo reduzir a mortalidade, contribuir para a redução da morbimortalidade e das manifestações secundárias e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno, redução de incapacidade e cuidados paliativos.
- 7. Ainda de acordo com a referida Política, o Ministério da Saúde ficou responsável por estabelecer, através de PCDT, recomendações de cuidado para tratamento de doenças raras, levando em consideração a incorporação de tecnologias pela CONITEC, de maneira a qualificar o cuidado das pessoas com doenças raras<sup>6</sup>. Entretanto, ainda <u>não há Protocolo Clínico e</u> Diretrizes Terapêuticas (PCDT)<sup>7</sup> – publicado para o manejo da acondroplasia.
- 8. Em consulta às bases de dados científicas, verificou-se que os métodos para o tratamento da acondroplasia podem ser agrupados em terapias cirúrgicas e farmacológicas. A intervenção cirúrgica consiste no alongamento dos membros inferiores com aparelho de *Ilizarov* ou fixador externo monolateral. Tal terapia envolve múltiplos procedimentos passíveis de complicações graves<sup>8</sup>.
- 9. Dentre as terapias farmacológicas, o hormônio de crescimento humano recombinante (somatotropina recombinante) é um dos métodos de tratamento sintomático da baixa estatura na acondroplasia, como terapia de curto prazo (o que não se enquadra ao tratamento prescrito). Ademais, até o momento, somente o medicamento Vosoritida possui indicação aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para o tratamento da **acondroplasia**9.
- 10. Destaca-se que o medicamento Vosoritida foi registrado como um produto biológico novo (medicamento biológico que contém molécula com atividade biológica conhecida, ainda não registrada no Brasil). Assim, seu registro foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em 29 de novembro de 2021. 10 Ademais, por se tratar de uma necessidade médica não atendida atualmente, este produto foi priorizado de acordo com os critérios da Resolução - RDC N° 204, de 27 de dezembro de 2017, a qual dispõe sobre o enquadramento na categoria prioritária, de petições de registro, pós-registro e anuência prévia em pesquisa clínica de medicamentos<sup>2</sup>.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup>MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA Voxzogo (vosoritida): novo registro. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/novos-medicamentos-e-indicacoes/voxzogo-vosoritida-novo-registro">https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/novos-medicamentos-e-indicacoes/voxzogo-vosoritida-novo-registro</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.





<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC. Disponível em: <a href="http://conitec.gov.br/tecnologias-em-">http://conitec.gov.br/tecnologias-em-</a> avaliacao>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 199, de 3 de janeiro de 2014. Disponível:

<sup>&</sup>lt;a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0199\_30\_01\_2014.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0199\_30\_01\_2014.html</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup>CONITEC. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS. Relatório de Recomendação – Priorização de Protocolos e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras. Março/2015. Disponível em: <a href="http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2015/Relatrio\_PCDT\_DoenasRaras\_CP\_FINAL\_142\_2015.pdf">http://conitec.gov.br/images/Relatorios/2015/Relatrio\_PCDT\_DoenasRaras\_CP\_FINAL\_142\_2015.pdf</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>7</sup> Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC. Disponível em:

<sup>&</sup>lt;a href="http://conitec.gov.br/index.php/protocolos-e-diretrizes">http://conitec.gov.br/index.php/protocolos-e-diretrizes</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> WROBEL W, PACH E, BEN-SKOWRONEK I. Advantages and Disadvantages of Different Treatment Methods in

Achondroplasia: A Review. Int J Mol Sei . 2021;22(11):5573. Disponível em:

<sup>&</sup>lt;a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8197470/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8197470/</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup>PAULI, R.M. Achondroplasia: a comprehensive clinical review. Orphanet J Rare Dis 14, 1 (2019). Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6318916/ Acesso em: 26 jul. 2022.

### Secretaria de



Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

- 11. No que concerne ao valor, no Brasil, para um medicamento ser comercializado é preciso obter o registro sanitário na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e a <u>autorização de preço máximo pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED)</u><sup>11</sup>.
- 12. De acordo com publicação da CMED<sup>12</sup>, o **Preço Fábrica** (**PF**) deve ser utilizado como referência quando a aquisição dos medicamentos não for determinada por ordem judicial e os medicamentos não se encontrarem relacionados no rol anexo ao Comunicado nº 6, de 2013, que regulamenta o artigo 4º da Resolução nº 3 de 2011, e o **Preço Máximo de Venda ao Governo** (**PMVG**) é utilizado como referência quando a compra for motivada por ordem judicial, e sempre que a aquisição contemplar medicamentos relacionados no rol anexo ao Comunicado nº 6, de 2013.
- 13. Assim, considerando a regulamentação vigente, em consulta à Tabela de Preços CMED, para o ICMS 20%, tem-se<sup>13</sup>.
  - **Vosoritida 0,56mg** (Voxzogo<sup>®</sup>) possui preço de fábrica correspondente a R\$ 70.132,71 e preço máximo de venda ao governo correspondente a R\$ 55.033,14 (caixa com 10 frascos).

É o parecer.

A 2ª Vara Federal de Nova Iguaçu, da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

#### FERNANDO ANTÔNIO DE ALMEIDA GASPAR

Médico CRM-RJ 52.52996-3 ID. 3.047.165-6

MARCELA MACHADO DURAO

Assistente de coordenação CRF-RJ 11517 ID. 4.216.255-6 MARIA FERNANDA DE ASSUNÇÃO BARROZO

Farmacêutica CRF- RJ 9554 ID:5082525-9

#### FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe CRF-RJ 10.277 ID. 436.475-02

br/assuntos/medicamentos/cmed/precos/arquivos/lista\_conformidade\_gov\_2022\_05\_v1.pdf/@@download/file/LISTA\_CONFORMI DADE\_GOV\_2022\_05\_v1.pdf >. Acesso em: 26 jul. 2022.



1

<sup>&</sup>lt;sup>11</sup>BRASIL Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Medicamentos. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Disponível em: <a href="http://portal.anvisa.gov.br/cmed/apresentacao">http://portal.anvisa.gov.br/cmed/apresentacao</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>12</sup>BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Preços máximos de medicamentos por princípio ativo, para compras públicas. Preço fábrica (PF) e preço máximo de venda ao governo (PMVG). Disponível em:

<sup>&</sup>lt;a href="http://portal.anvisa.gov.br/documents/374947/5866895/LISTA\_CONFORMIDADE\_GOV\_2020\_05\_v1.pdf/3a41630f-7344-42ec-b8bc-8f98bba7c205">http://portal.anvisa.gov.br/documents/374947/5866895/LISTA\_CONFORMIDADE\_GOV\_2020\_05\_v1.pdf/3a41630f-7344-42ec-b8bc-8f98bba7c205</a>. Acesso em: 26 jul. 2022.

<sup>&</sup>lt;sup>13</sup>BRASIL Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Lista de Preços de Medicamentos. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/anvisa/pt-">https://www.gov.br/anvisa/pt-</a>